

**CARTA
PARA O
BRASIL
DO
AMANHÃ**



CARTA PARA O BRASIL DO AMANHÃ

Esta não é uma eleição qualquer. O que está em jogo é a escolha entre dois projetos completamente diferentes para o Brasil.

Um é o país do ódio, da mentira, da intolerância, do desemprego, dos salários baixos, da fome, das armas e das mortes, da insensibilidade, do machismo, do racismo, da homofobia, da destruição da Amazônia e do meio ambiente, do isolamento internacional, da estagnação econômica, do apreço à ditadura e aos torturadores. Um Brasil de medo e insegurança com Bolsonaro.

Outro é o país da esperança, do respeito, do emprego, dos salários decentes, da aposentadoria digna, dos direitos e oportunidades para todas e todos, da vida, da saúde, da educação, da preservação do meio ambiente, do respeito às mulheres, à população negra e à diversidade; da integração soberana ao mundo, da comida no prato e, sobretudo, do compromisso inabalável com a democracia. Um Brasil de esperança, um Brasil para todos.

As primeiras medidas de nosso governo serão para resgatar da fome 33 milhões de pessoas e resgatar da pobreza mais de 100 milhões de brasileiros e brasileiras. A democracia só será verdadeira quando toda a população tiver acesso a uma vida digna, sem exclusões.

Temos consciência da nossa responsabilidade histórica e, junto com amplas forças que apoiam a democracia brasileira, a partir de um permanente processo de diálogo e escuta da sociedade, apresentamos nossas principais propostas para a reconstrução do país.

1 | DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COM INVESTIMENTOS

Nossa primeira iniciativa será definir com os governadores dos 27 estados um **planejamento para retomar obras paradas e definir obras prioritárias**. Vamos buscar **financiamento e a cooperação – nacional e internacional – para o investimento público e privado**, para dinamizar e expandir o **mercado interno de consumo**, desenvolver o comércio, serviços, agricultura de alimentos e indústria. Vamos **investir em serviços públicos e sociais**, em **infraestrutura econômica** e em **recursos naturais estratégicos**. Os bancos públicos, especialmente o BNDES, e empresas indutoras do crescimento e inovação tecnológica, como a Petrobras, terão papel fundamental neste novo ciclo. Ao mesmo tempo, vamos impulsionar o cooperativismo e a economia solidária e popular. A roda da economia vai voltar a girar e o povo vai voltar e ser incluído no orçamento.

Além disso, enfrentaremos o desemprego e a precarização do mundo do trabalho, com um amplo debate tripartite (governo, empresários e trabalhadores), para construir uma **Nova Legislação Trabalhista** que assegure direitos mínimos – tanto trabalhistas como previdenciários – e salários dignos, assegurando a competitividade e os investimentos das empresas. Vamos também criar o **Empreende Brasil**, com crédito a juros baixos para os batalhadores das micro, pequenas e médias empresas. Nosso Brasil será o país da inovação.

2 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL COM TRABALHO E RENDA

Nosso maior compromisso é construir um Brasil mais igualitário, sem fome, sem pobreza, com bons empregos e salários, priorizando as pessoas que mais precisam. Para isso propomos: um **Salário-Mínimo Forte**, com crescimento todo ano acima da inflação; um **Novo Bolsa Família**, que garantirá R\$ 600,00 como valor permanente mais R\$ 150,00 para cada criança de até 6 anos de idade; o programa **Desenrola Brasil**, para renegociar as dívidas de milhões famílias que estão inadimplentes, oferecendo grandes descontos e juros baixos; **Imposto de Renda Zero** para quem ganha até R\$ 5 mil, que

será acompanhado de uma reforma tributária; além da **Igualdade Salarial para Homens e Mulheres** que exerçam a mesma função.

3 | DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

Vamos construir um Brasil sustentável. O Brasil tem tudo para ser uma grande potência ambiental. Para isso, é preciso aproveitar a criatividade da bioeconomia e dos empreendimentos da sociobiodiversidade. Vamos iniciar a transição energética e ecológica para uma agropecuária e uma mineração sustentáveis, para uma agricultura familiar mais forte, para uma indústria mais verde.

Nosso compromisso estratégico é buscar o **desmatamento zero na Amazônia e emissão zero de gases do efeito estufa na matriz elétrica**. Vamos apoiar a grande **agricultura de baixo carbono e a agricultura familiar com crédito, garantias e assistência**. Vamos criar o **Ministério dos Povos Originários** e revogar as medidas contrárias as populações indígenas e povos originários. Vamos reconstruir os órgãos de fiscalização e controle do desmatamento. Vamos **acabar com o garimpo ilegal em terras indígenas**. Em vez de líderes mundiais de desmatamento, queremos ser campeões mundiais do enfrentamento da crise climática e do desenvolvimento socioambiental. Assim, teremos comida saudável no prato, ar limpo para respirar, água boa para beber e muitos empregos de qualidade com os investimentos verdes.

4 | EDUCAÇÃO

Para assegurar oportunidades para todas e todos, a Educação e a Ciência, hoje tão abandonadas e negligenciadas, serão tratadas como investimento e não como gasto. Vamos voltar a construir e apoiar as **creches**, aumentar os recursos para a **merenda escolar**, implantar o **Ensino em Tempo Integral**, com **bolsa-estudante para quem completar o Ensino Médio**. Vamos universalizar a **banda larga nas escolas**, com equipamentos adequados que atuarão como ponto de irradiação para a conectividade dos territórios.

Também vamos investir em **Mais Universidades**, com o fortalecimento do ENEM, FIES, do PROUNI, da Bolsa Formação, e ampliaremos a Lei de Cotas, incluindo a pós-graduação. Voltaremos a expandir fortemente o **Ensino Técnico Profissionalizante**. Vamos valorizar a formação, a remuneração e as condições de trabalhos dos professores, professoras e demais profissionais da Educação. A educação pública, universal e de qualidade voltará a ser prioridade estratégica do país.

5 | SAÚDE

Para assegurar a saúde e a tranquilidade das famílias, vamos **fortalecer o SUS**, retomar o **Farmácia Popular**, implantar o **Médicos Pelo Brasil** para atender a população de todos os municípios brasileiros; promover mutirões emergenciais em todo o país para **zerar as filas de consultas, exames e cirurgias** que não foram realizados na pandemia, criar o **Centro Nacional de Telemedicina** e investir no atendimento integral à **Saúde da Mulher**. Vamos reconstruir o Programa Nacional de Vacinação. A vida é o nosso bem mais precioso.

6 | HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Vamos retomar o **Minha Casa Minha Vida** para garantir emprego e moradia para milhões de brasileiros. Também universalizaremos o acesso à luz e à água com a reconstrução de programas como o **Luz para Todos** e **Cisternas**. Vamos retomar obras paradas e estruturar um **Novo PAC**, para reativar a construção civil e a engenharia pesada – orientando o investimento para setores que atendam a demandas sociais como habitação, transporte e mobilidade urbana, energia, água e saneamento. É o caminho para iniciar um novo ciclo de crescimento econômico.

7 | SEGURANÇA

Vamos criar o **Ministério da Segurança Pública** para implementar o **Sistema Único de Segurança Pública**, com polícias bem equipadas, treinadas e remuneradas. Vamos retomar o **PRONASCI** para investir na formação e pro-

fissionalização dos policiais. Vamos voltar a fortalecer e respeitar o importante trabalho da Polícia Federal e da Força Nacional. Vamos revogar decretos e portarias que permitiram o acesso irrestrito às armas, especialmente aqueles que estão armando o crime organizado. Enfrentaremos o aumento alarmante de casos de feminicídio e a violência contra a juventude negra, especialmente nas periferias.

8 | CULTURA E ESPORTES

Vamos recriar o **Ministério da Cultura** e implantar um Sistema Nacional de Cultura para articular **comitês estaduais de cultura**. Vamos retomar o programa **Cultura Viva**, responsável pelos **Pontos de Cultura**, ampliar a presença da cultura nas redes sociais, incorporando tecnologias digitais. Vamos apoiar os esportes, aumentando o investimento no **Bolsa Atleta** e estimulando a prática esportiva de crianças e jovens nas escolas. Vamos retomar o conjunto de programas para a cultura, as artes, o esporte e o lazer, que foram atacados e destruídos pelo atual governo.

9 | DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Vamos enfrentar as discriminações e preconceitos estruturais da sociedade brasileira, como o machismo, o racismo, a LGBTfobia, o capacitismo com as pessoas com deficiência, os preconceitos geracionais com idosos e a juventude. Vamos recriar o **Ministério da Mulher** para combater a violência e assegurar direitos, inclusive o de receber mesmo salário dos homens para as mesmas funções. Vamos recriar o **Ministério da Igualdade Racial**, com o fortalecimento de políticas de ações afirmativas para garantir direitos, promover a inclusão, a participação, o reconhecimento e as novas oportunidades. Vamos recuperar o programa **Viver Sem Limites**, especialmente o desenvolvimento e acesso às tecnologias assistivas para as pessoas com deficiência. Garantiremos o cumprimento integral da Lei que promulgamos para assegurar a mais ampla **liberdade de religião e culto** no Brasil. O futuro deve assegurar o respeito aos outros, a pluralidade e a diversidade, essenciais à democracia.

10 | REINDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

Vamos construir uma **estratégia nacional para avançar em direção à economia do conhecimento**. O Brasil não precisa depender da importação de respiradores, fertilizantes nem diesel e gasolina. Não precisa depender da importação de microprocessadores, satélites, aeronaves e plataformas. Nosso país tem potenciais que devem ser impulsionados nas indústrias de software, defesa, telecomunicações e outros setores de novas tecnologias. Nosso país tem vantagens competitivas que devem ser ativadas, especialmente nos complexos econômico-industriais da saúde, do agronegócio e do petróleo e gás.

Vamos iniciar a **transição digital e trazer a indústria brasileira para o século XXI**, com uma política industrial que apoia a inovação, estimula a cooperação público-privada, fortalece a ciência e a tecnologia e garante acesso a financiamentos com custos adequados. Os segmentos das micro, pequenas e médias empresas, bem como das *startups*, receberão atenção especial. O futuro pertence a quem implantar a sociedade do conhecimento.

11 | AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

O Brasil é um dos mais importantes produtores e exportadores de alimentos do mundo. Para garantir e ampliar essa vantagem competitiva do país, vamos compatibilizar a produção com a preservação de recursos naturais, porque isso é necessário num mundo que enfrenta a crise climática e exige cada vez mais o consumo de alimentos saudáveis. Investiremos fortemente na **Embrapa** e no financiamento ao agronegócio, aos pequenos e médios produtores e à agricultura familiar e aos assentamentos. Para aumentar a produção sem desmatamento, implantaremos o **Plano de Recuperação de Pastagens Degradadas**, que somam cerca de 30 milhões de hectares. As taxas de juros serão reduzidas no **Plano Safra, no Pronamp e no Pronaf** para produtores comprometidos com critérios ambientais e sociais. Vamos reconstruir a Conab e estabelecer uma política de preços mínimos para estabilizar os preços dos alimentos e garantir comida na mesa das famílias. Vamos fortalecer o cooperativismo e a assistência técnica aos pequenos e médios produtores.

12 | POLÍTICA EXTERNA

Superar o isolamento internacional e reposicionar o Brasil como protagonista no mundo é nosso compromisso. Retomaremos a **política externa soberana, ativa e ativa**, promovendo o **diálogo democrático** e respeitando a **autodeterminação dos povos**. Investiremos novamente na **integração regional**, no Mercosul e outras iniciativas latino-americanas, bem como no diálogo com os BRICS, com os países da África, União Europeia e Estados Unidos. Romper o isolamento e retomar política externa exitosa é fundamental para ampliar o comércio exterior e a cooperação tecnológica, além promover relações mais justas e democráticas entre os países.

Reafirmaremos e fortaleceremos nossos pactos internacionais relativos ao desenvolvimento sustentável, em especial no marco da Convenção do Clima. Cultivaremos relações de mútuo respeito com todos os países.

13 | DEMOCRACIA E LIBERDADE

O Brasil passa por um momento histórico em que os direitos, as instituições e as liberdades democráticas estão fortemente ameaçadas. Por isso, reafirmamos nosso total compromisso com a democracia, pois somente a democracia pode garantir os direitos da cidadania, condições de vida com dignidade para a população e as conquistas da sociedade.

O Brasil não pode mais ficar nas mãos de quem admira a ditadura militar e idolatra monstruosos torturadores. O Brasil não pode ficar entregue a pessoas que questionam nosso processo eleitoral, procurando criar condições para golpes e aventuras totalitárias. O Brasil não pode estar submetido a um governante que agride sistematicamente o STF e o TSE e já ameaçou fechar o Congresso. Um governo que nega a transparência, o acesso público à informação e desestruturou os mecanismos de controle e combate à corrupção. Nossa democracia é fruto de décadas de luta, de mulheres e homens, pela nossa liberdade e pelos nossos direitos.

A reconstrução do Brasil exige uma gestão pública competente, responsável, aberta ao diálogo e com a mais ampla participação da sociedade. Exige uma

gestão da economia com credibilidade, responsabilidade e previsibilidade.

Já governamos este país. Com responsabilidade fiscal, reduzimos a dívida pública, controlamos a inflação e acumulamos um expressivo volume de reservas cambiais que até hoje são fundamentais para a estabilidade da economia. Essas condições foram essenciais para o Brasil crescer o dobro da média internacional em nosso governo e enfrentar a maior crise financeira mundial da história recente.

A política fiscal responsável deve seguir regras claras e realistas, com compromissos plurianuais, compatíveis com o enfrentamento da emergência social que vivemos e com a necessidade de reativar o investimento público e privado para arrancar o país da estagnação. O sistema tributário não deve colocar o investimento, a produção e a exportação industrial em situação desfavorável, nem deve penalizar trabalhadores, consumidores e camadas de mais baixa renda. É possível combinar responsabilidade fiscal, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável – e é isso que vamos fazer, seguindo as tendências das principais economias do mundo.

Ao longo dessa campanha, vi a esperança brilhando nos olhos do nosso povo. A esperança de uma vida melhor num país mais justo. O Brasil precisa de um governo que volte a cuidar da nossa gente, especialmente de quem mais necessita. Precisa de paz, democracia e diálogo. É com a força do nosso legado e os olhos voltados para o futuro que dirijo esta carta ao povo brasileiro. Que Deus nos ilumine nessa caminhada.

VAMOS JUNTOS PELO BRASIL!



Luiz Inácio LULA da Silva

São Paulo, 27 de outubro de 2022